

Árvores e Arbustos do recinto escolar da EB 2,3 de Moura

Nome Cientifico / Nome Comum	Curiosidades	Nº de
		exemplares
Acácia cyclops - Acácia	Espécie considerada invasora em Portugal.	1
Casuarina equisetifolia L. – Casuarina ou Pinheiro-casuarina	Facilmente é confundida com um pinheiro. Nas suas raízes bactérias do género <u>Frankia</u> fixam o azoto atmosférico (associação simbiótica)	6
Celtis austrális L Lódão-bastardo	Nas cidades é usada como espécie ornamental pois resiste bem à poluição. O fruto é comestível e a madeira flexível, compacta e elástica é muito apreciada para fazer aros de barris, remos, esquis e cajados.	6
Cercis siliquastrum L. – Olaia, Árvore-de-Judas	Usada como espécie ornamental apresenta folha caduca. É relativamente resistente à secura estival	5
Cupressus lusitanica – Cedro-do- Buçaco, Cipreste de Portugal	Na realidade é um cipreste (Cupressos) e não um cedro (Cedrus).	12
Citrus limon - Limoeiro	O limão é um dos frutos com maior quantidade de vitamina C (ácido ascórbico). O seu pH chega a estar compreendido entre 2 e 3.	2
Citrus aurantium - Laranjeira azeda	Os seus galhos apresentam espinhos e as folhas são muito aromáticas.	1
Citrus reticulata - Tangerineira		2
Citrus sinensis (L.) Osbeck Laranjeira		38

Cordyline australis (G. Forst.) Endl Fiteira		1
Eriobotrya japónica (Thunb.) Lindley – Nespereira		2
Euonymus japonicus L.f. – Evónio- dos-jardins		1
Ficus carica – Figueira comum	O figo é um tipo de inflorescência que é polinizado pela vespa do figo.	2
Fraxinus angustifólia - Freixo		9
Koelreuteria paniculata Laxm Coreutéria		2
Lantana camara - Lantana	Florescem durante todo o ano. São consideradas tóxicas.	7
Laurus nobilis L. – Loureiro, Sempre verde	Na antiguidade grega e romana faziam-se coroas de loureiro com as quais se galardoavam os heróis, poetas e campeões.	1
Ligustrum lucidum Aiton — Alfenheiro-do-Japão		5
Melia azedarach L Amargoseira, Mélia		1
Nerium oleander L Loendro		7
Olea europaea L Oliveira		5

Olea europea L. – Zambujeiro – var silvestre)	É uma espécie autóctone em Portugal. Na Península Ibérica é abundante em toda a zona mediterrânica, especialmente na metade sul. A madeira do zambujeiro é utilizada como lenha para queimar e carvão; os frutos são apreciados por várias espécies de animais. As suas folhas possuem várias propriedades medicinais.	1
Phoenix canariensis Chabaud – Palmeira das Canárias	Os espécimes do recinto escolar foram atacados pelo Escaravelho da Palmeira, no entanto, rebentos estão a formar novas plantas. Este inseto é capaz de infestar e destruir uma árvore em poucos meses. Em Portugal foi detetado pela primeira vez na Região do Algarve, em finais de Agosto de 2007 e atualmente estende-se a todo o território. A União Europeia considerou-o como um organismo de luta obrigatória.	3
Pinus pinea L. – Pinheiro-manso	Em Portugal é na Península de Setúbal onde surgem os exemplares de maiores dimensões, ocupando aquele que é o seu habitat preferencial: as areias e dunas das regiões costeiras, onde funcionam como excelentes fixadoras desses substratos. Trata-se, portanto, de uma espécie de regiões arenosas costeiras, húmidas e de solos bem drenados e de pouca variação térmica.	1
Platanus hispânica Mill. Ex Münchh. - Plátano	As suas folhas não são as que estão na bandeira do Canadá. Podem chegar aos 2 mil anos e a 40 metros de altura. Apesar de ser uma árvore característica de muitas praças e jardins portugueses, nem sempre é a mais adequada para os centros urbanos: não só por causa da dimensão que atinge, como por exigir podas anuais e as suas raízes romperem o asfalto, as calçadas e as próprias canalizações e esgotos.	24
Populus nigra L. – Choupo-negro	Árvore de folha caduca. A floração ocorre antes da formação das folhas entre fevereiro e abril. As flores são pequenas, agrupadas em amentilhos unissexuais pendentes. A madeira leve, de cor clara é utilizada para o fabrico de pasta de papel, palitos, fósforos e outos objetos de carpintaria ligeira.	1
Prunus domestica - Ameixeira	A ameixa é o fruto da ameixeira. Existem cerca de duas mil espécies atuais, que variam em tamanho, cor, sabor e estação do ano em que se desenvolvem. A Prunus domestica teve origem, há mais de dois mil anos, no Médio Oriente, a norte da Pérsia.	3
Prunus dulcis - Amendoeira	É cultivada em quase todo o território da Península Ibérica exceto nas zonas frias e húmidas. As amêndoas são utilizadas para fins culinários e terapêuticos.	4
Prunus pérsica - Pessegueiro	Apesar do seu nome científico <i>P. Persica</i> , o pessegueiro é originário da China e não da Pérsia. De folha caduca. As flores têm a coloração rosada ou roxa e aparecem no princípio da Primavera. A maioria das variedades são auto férteis. A polinização pode ser feita pelos insetos (abelhas) ou pelo vento.	2
Punica granatum - Romãzeira	Arbusto ou pequena árvore, caduca. As suas flores laranja escuro ou brancas são hermafroditas. O fruto - a romã- alberga interiormente numerosas sementes prismáticas rodeadas de uma polpa carnosa	4

	TOTAL	171
Spartium junceum - Giesta		1
Rosmarinus officinalis L Alecrim	Arbusto persistente característico da região mediterrânica. O néctar da sua flor é muito apreciado pelas abelhas para a produção de mel. As folhas, a parte mais aromática da planta, devem ser colhidas durante a floração ou pouco depois.	4
Pyracantha coccínea – Piricanto, Piricanta	que é comestível. Raramente é afetada por pestes ou doenças. Planta arbustiva ornamental. Produz flores com cheiro desagradável mas pouco expressivo. Os seus frutos são em forma de bagas de cor laranja, de sabor amargo.	6